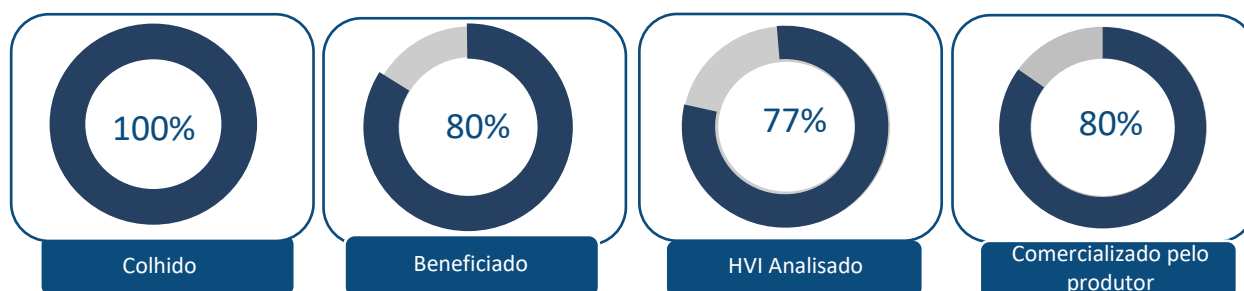


Brasília/DF, 14 de novembro de 2023.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

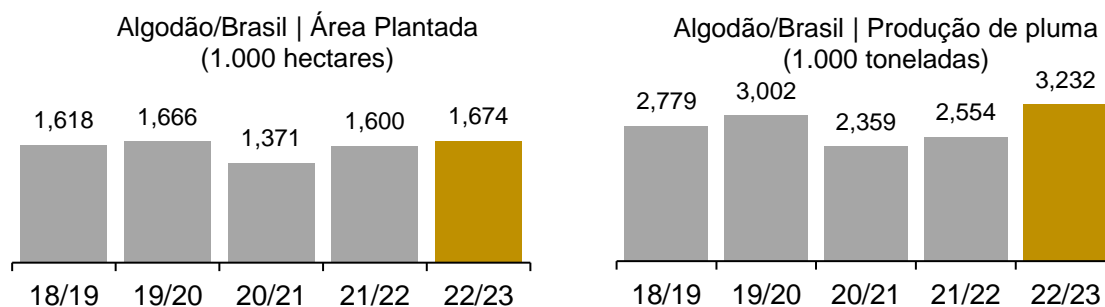
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 10 de novembro de 2023.

O beneficiamento do algodão segue para a reta final nas algodoceiras brasileiras. O levantamento nacional realizado pela Abrapa aponta que 80% da produção já havia sido beneficiada até 10 de novembro. Essa etapa consiste na separação da pluma e do caroço para que os fardos fiquem prontos para serem comercializados. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento está com 13 p. p. em atraso, para o início de novembro devido ao maior volume produzido no campo esse ano.

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reviu para cima a estimativa de produção para a safra 2022/2023, durante a 72ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada em 03 de outubro de 2023. De acordo com a entidade, serão 3,23 milhões de toneladas de pluma neste ciclo, uma alta de 26,5%, em relação à safra passada, 2021/2022.



Fonte: Conab | Projeção 22/23: Abrapa.

2. Safra 2023/24

Para a safra 2023/2024, as estimativas da Abrapa apontam para um crescimento de 8,4% na área plantada com algodão, que deve chegar a 1,81 milhão de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,29 milhões de toneladas, 2% a mais em relação à safra recém-colhida. A estimativa é mais otimista que a divulgada pela CONAB no 2º levantamento da safra 2023/2024 em 09 de novembro. Para a nova safra, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 1,733 milhão de hectares, alta de 4,2% em relação à safra 2022/23. A produção de pluma é projetada em 3,04 milhões de toneladas, queda de 4,1% com relação da produção da safra 2022/23.

O Imea divulgou, em 13 de novembro, o Relatório de Acompanhamento de Comercialização da Pluma, no estado do Mato Grosso. As vendas da safra 2023/2024 atingiram 50%, com avanço mensal de 5,66 p.p no último mês. Em relação ao mesmo momento da safra passada, a comercialização que vinha atrasada no levantamento agora está no mesmo percentual ao registrado em novembro/22. Mais detalhes podem ser encontrados no [Boletim Semanal do Algodão](#)



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (mil ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (TON)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %
BA	312,6	320,0	2,4%	615,1	612,0	-0,5%	1.968	1.913	-2,8%
GO	28,9	33,0	14,2%	55,6	62,9	13,1%	1.926	1.907	-1,0%
MA	25,9	31,2	20,5%	48,9	59,3	21,4%	1.885	1.900	0,8%
MG	25,8	31,0	19,9%	50,9	57,2	12,4%	1.968	1.845	-6,3%
MS	29,6	31,0	4,7%	59,2	58,6	-1,0%	1.999	1.890	-5,5%
MT	1.208,8	1.321,8	9,3%	2.330,0	2.367,8	1,6%	1.928	1.791	-7,1%
PI	16,8	23,2	38,3%	31,7	43,8	38,3%	1.890	1.890	0,0%
PR	1,7	1,75	2,9%	2,1	2,2	2,9%	1.261	1.261	0,0%
SP	13,0	10,5	-19,2%	23,5	18,5	-21,1%	1.806	1.764	-2,3%
Outros*	10,7	10,7	0,0%	15,5	15,5	0,0%	1.449	1.449	0,0%
TOTAL	1.673,7	1.814,1	8,4%	3.232	3.298	2,0%	1.931	1.818	-5,9%

Fonte: Conab e Associações Estaduais (out 23)

*Conab (set/23): TO, CE, RN, PB e AL

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	23,6 mil empresas	1,34 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 190 bilhões	5º lugar	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	RANKING MUNDIAL	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Acumulado 2023 (Jan-Set23 vs. 2022 Jan-Set22)	-0,9%	-8,9%	-7,0%	+2,55%	-5,92%	+8,21%
Estimativa 2023	-1,1%	-5,6%	-3,5%			
Estimativa 2024	+1,0%	+0,2%	+1,1%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Jul/23)	
Jan-Set23 /Jan-Set22	+30,3%	+5,1%	-13,9%	TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Estimativa 2023	+26,0%	+6,8%	-3,6%	16,5%	18,8%

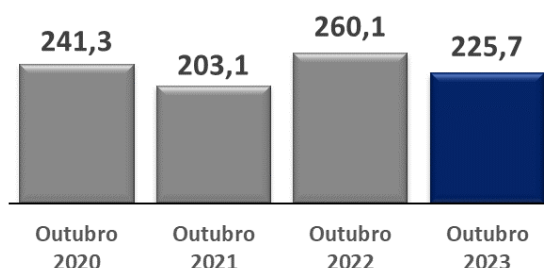
EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+6,0 MIL	-2,1 MIL
Jan-Set/23	Jan-Set/23

Fontes: IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2023: RC Consultores

4. Exportação do algodão brasileiro em outubro de 2023

O Brasil exportou **225,7 mil toneladas**, em outubro de 2023, totalizando receita de **US\$435,6 milhões**. O volume foi 13,2% inferior ao registrado no mesmo mês de 2022. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida, caiu 20% em relação a 2022. Outubro é o terceiro mês do calendário comercial 2023/2024.

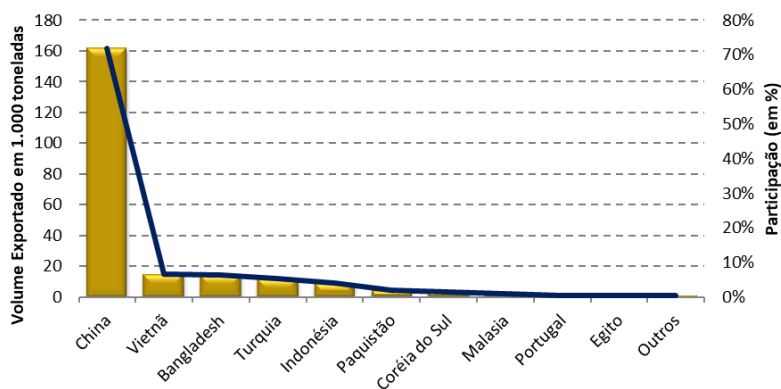
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2023

Em outubro de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 72% do total embarcado. A participação da China com relação ao total exportado subiu no mês de outubro, na média dos últimos três anos a China teve uma participação de 40% do total exportado pelo Brasil. Os destaques negativos foram Bangladesh (-24 mil toneladas), Vietnã (-20 mil toneladas) e Paquistão (-19 mil toneladas) que reduziram as importações em comparação com outubro de 2022.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Outubro 2023

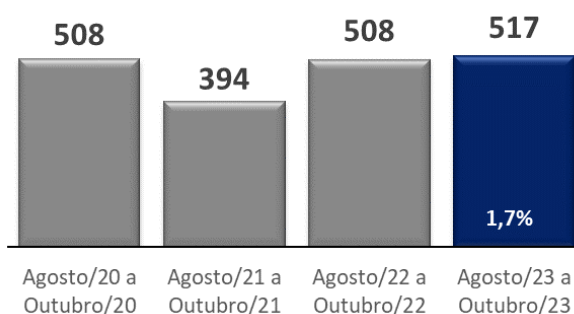


Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2023.

5. Exportação acumulada no ano safra (ago/2023 a out/2023)

O Brasil exportou **517 mil toneladas** no acumulado de agosto a outubro de 2023 (três meses, período comercial 2023/24), totalizando uma receita de **US\$ 973,4 milhões**. O volume embarcado foi **1,7% superior** ao registrado no mesmo período de 2022.

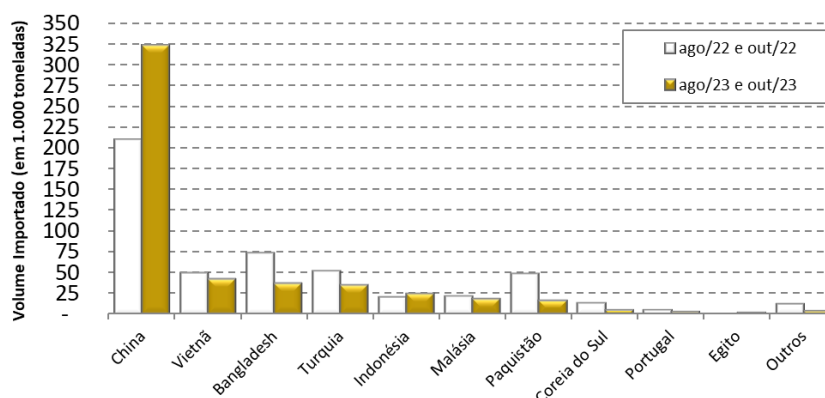
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2023

No acumulado de agosto a outubro de 2023, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (322,7 mil toneladas), representando 62% do total embarcado. O país subiu 21 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro em relação ao mesmo período de 2022. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão brasileiro até o ano passado, agora está como décimo principal destino das exportações brasileiras de algodão. As maiores quedas de importação no acumulado de agosto a outubro de 2023 foram de Bangladesh (-35,7 mil toneladas) e Paquistão (-31,8 mil toneladas).

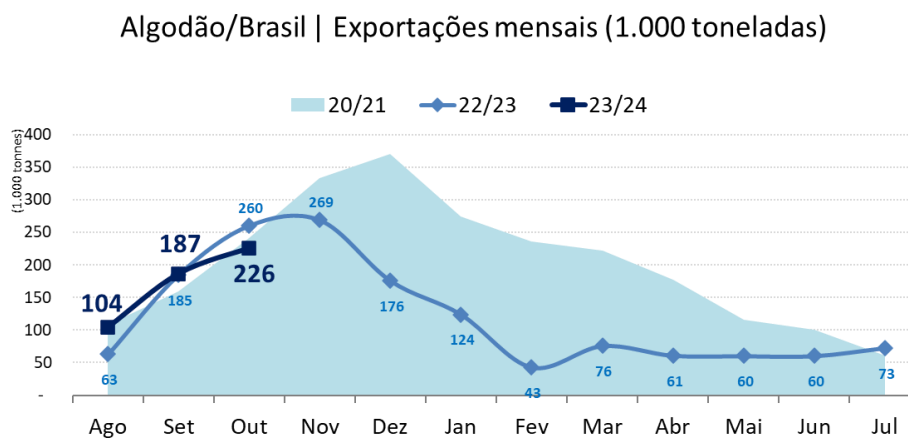
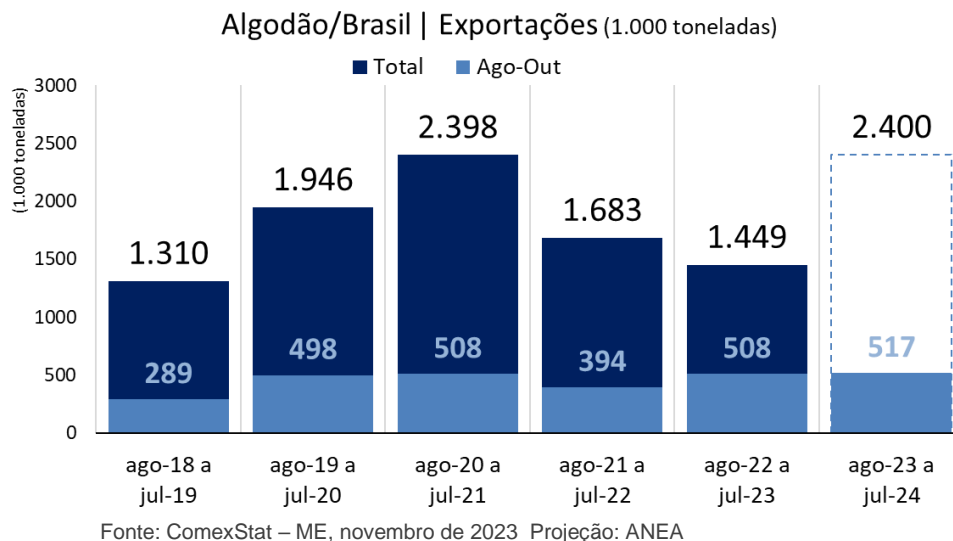
Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2023.

6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,40 milhões de toneladas, uma alta de 66%, em relação ao atual momento comercial.



- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$972,2 milhões**, no acumulado de agosto a outubro de 2023. O valor é 6,9% inferior ao mesmo período, em 2022.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a out/23)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	973.439.155
Importação	13.346.509	6.505.549	1.202.525
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	972.236.630

Fonte: ComexStat – MDIC, novembro de 2023.
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto a outubro de 2023, as importações brasileiras de algodão subiram 70 mil toneladas com relação ao mesmo período de 2022, totalizando 341 toneladas, que equivalem a US\$ 1,2 milhão de aquisições internacionais. A Turquia foi o principal fornecedor, representando 50% do volume adquirido nos dois primeiros meses do período comercial. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,05% do consumo doméstico brasileiro, que, majoritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/23 (ton) Parcial (ago/23 a out/23)
Exportação	1.518.630	1.449.282	516.509
Importação	5.233	1.737	341
Saldo da Balança Comercial	1.513.397	1.447.545	516.168

Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2023.
 Unidade: toneladas

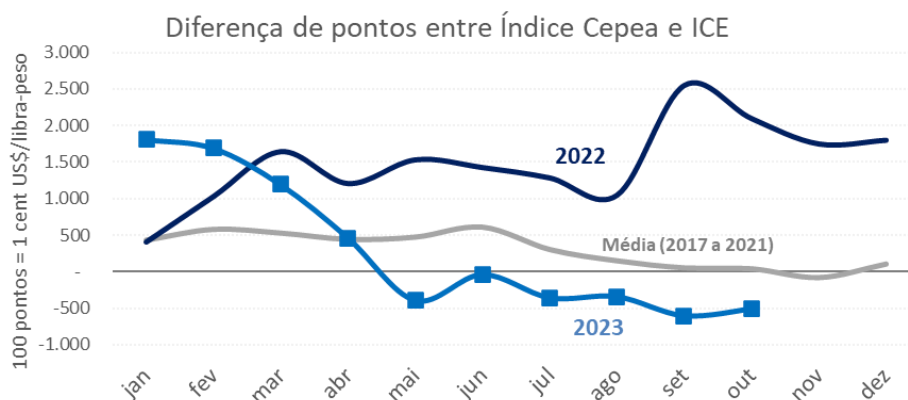
7. Preços do algodão

Em outubro de 2023, o indicador **Cepea/Esalq permaneceu estável, encerrando o mês cotado a 79,81 centavos de dólar por libra-peso**. Em comparação com a mesma data, no ano passado, há uma queda acumulada de 18%, nas cotações nacionais em dólares. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023 fechou o mês com queda de 7,4%, negociado a 81,2 centavos de dólar por libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, novembro de 2023.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de outubro em 512 pontos negativos. O aumento da oferta nacional, com o final da colheita, normalmente, provoca *spread* negativo para o terceiro e quarto trimestre do ano, para as cotações nacionais.



Fonte: Cepea e ICE Futures, outubro de 2023.

8. Cenário internacional do algodão

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 09 de novembro de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **Produção global estimada em 24,70 milhões de toneladas**, queda de 2,7% em relação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetado alta apenas na safra do Paquistão (+67% - recuperando das inundações da safra 2022/2023) e na safra brasileira, alta de 24% (3,17 milhões de toneladas). Os demais são projetados em queda, na Turquia (-29%), China (-12%), Austrália (-12%) e EUA (-10%).
- **Consumo global projetado em 25,21 milhões de toneladas**, alta de 3,9% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. O maior aumento de consumo é projetado no Paquistão (+15%).

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	16,91	16,63	18,08
Produção Mundial	24,94	25,39	24,70
Oferta	41,85	42,02	42,78
Consumo	25,24	24,15	25,10
Importação	9,30	8,10	9,43
Estoque Final	16,63	18,08	17,74

Fonte: USDA, novembro de 2023.

*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo USDA, **em 17,74 milhões de toneladas, para 2023/2024**, uma queda de 1,8%, em relação ao fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o USDA. É o primeiro ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	China	2.900	5.879 (-12%)
2º	Índia	12.700	5.443 (-5%)
3º	Brasil	1.660	3.170 (+24%)
4º	EUA	3.246	2.850 (-10%)
5º	Paquistão	2.400	1.415 (+67%)
6º	Austrália	465	1.110 (-12%)
7º	Turquia	440	762 (-29%)

Fonte: USDA – novembro/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.656 (-4,4%)
2º	Brasil	2.569 (+77,3%)
3º	Austrália	1.241 (-7,6%)
4º	Índia	392(+64,0%)
5º	Mali	245 (+50,3%)
6º	Benin	239 (+9,6%)
7º	Grécia	218 (-24,8%)

Fonte: USDA – novembro/2023.

10. Safra 2023/2024

A colheita da nova safra avança nas lavouras do Hemisfério Norte aumentando a oferta disponível para o mercado. Nos EUA, 57% do algodão foi colhido até 5/11. A colheita na região do Delta está adiantada em relação à média histórica e no Texas as condições de clima são também favoráveis para um bom andamento da colheita. Na China, a região de Xinjiang já ultrapassa 60% colhida. A *Beijing Cotton Outlook* informou que a produtividade de algodão em caroço, na maioria das províncias fora de Xinjiang, está igual ou ligeiramente superior à obtida um ano atrás, enquanto em Gansu tem uma queda de 20 por cento numa base anual. Dos seis maiores países produtores de algodão, na temporada 2023/24, quatro tiveram problemas significativos com o clima e terão queda na produtividade.

Do lado da demanda global, o USDA mantém a expectativa de crescimento com relação à safra passada, entretanto a revisão foi levemente negativa na atualização de novembro. O consumo nos EUA, Turquia e Vietnã foi levemente reduzido na atualização mensal. A expectativa de exportações no primeiro quarto do ano comercial abaixo da esperada foram os motivos apontados pela revisão negativa. A estimativa é vista pelo mercado como otimista. Para os números de consumo de algodão, o ICAC é mais conservador e projeta uma queda de 0,43% para 2023/24.

Na China, as exportações de têxteis e vestuário em outubro foram divulgadas em 22,97 bilhões de dólares, queda de oito por cento do que no mesmo mês do ano passado e a sexta queda mensal consecutiva. O total inclui 10,71 bilhões de dólares para os têxteis e 12,255 bilhões de dólares para o vestuário. O total das exportações de têxteis e vestuário nos primeiros dez meses de 2023 foram avaliadas em 245,72 bilhões de dólares, queda de 9,2 por cento em relação ao ano anterior.

Os estoques mundiais da safra 2023/2024 são estimados, pelo USDA, em 17,40 milhões de toneladas, para 2023/2024: queda de 3,5%, em relação ao fechamento da safra passada. Para o ICAC, a estimativa de estoque final é de aumento de 10%, chegando a 23,35 milhões de toneladas. Este nível de reservas globais é o mais elevado projetado nos 83 anos de história de dados de algodão do ICAC. A relação de estoque e uso deve aumentar 1,00 (o que representa aproximadamente um ano de consumo das fábricas em estoque).

